

Abuso de Drogas

Na véspera de nossa reunião, comentávamos, num grande grupo de amigos, o problema do abuso de drogas, que vai assumindo grandes proporções em nosso tempo. O assunto ficara em suspenso. Mas, na sessão pública da noite imediata, *O Livro dos Espíritos* nos deu a estudo a questão 950, levando-nos a analisar os caminhos difíceis do suicídio. No encerramento de nossas tarefas, Emmanuel escreveu a página "Apoio no Lar", ponderando quanto à importância do auxílio espiritual no lar, para que nos afastemos das induções ao suicídio ou à fuga de nossos compromissos.

Apoio no Lar

Emmanuel

Com relação ao suicídio indireto, conhecemos de perto os companheiros que enveredam no excesso de drogas psicoativas.

Não se acham eles circunscritos aos resultados do abuso de substâncias químicas psicoalteradoras que os marginalizam em sofrimentos desnecessários.

Se atravessam as barreiras da desencarnação em semelhante desequilíbrio, conservam no corpo espiritual os estigmas da prática indébita que os levou à degeneração dos seus próprios centros de força.

E podemos afirmar que não atingem o Mais Além na condição de trabalhadores que alcançaram o fim do dia, agradecendo a pausa de descanso e sim na posição dos trânsfugas de sanatórios em que lhes cabia assistência mais longa.

Alucinados e dependentes das drogas que não souberam respeitar, demoram-se em regimes de reajuste e, quando recobram a própria harmonia, reconhecem-se dilapidados por si mesmos nos mecanismos e estruturas do veículo espiritual, preparando-se para reencarnações difíceis em que o berço terrestre lhes servirá de cela hospitalar.

Este é o quadro que se nos oferece hoje na Terra quase como sendo catástrofe mundial nos dois lados da vida humana.

Todos sabemos disso e todos estamos procurando os melhores meios de erradicar a calamidade: —

preceitos de justiça que controlem com segurança o fornecimento de psicotrópicos; apelos à medicina para que se lhes dificulte a indicação; combate às plantações de vegetais determinados, quando essas plantações lhes facultam a origem; ou restrições legais ao fabrico de semelhantes agentes para que se lhes reduzam as facilidades de acesso.

Entretanto, lembramos ainda um ingrediente que pode e deve ser chamado à defesa geral contra a expansão do hábito pernicioso que se vai transformando atualmente em pandemia: — o apoio no lar aos corações fatigados ante as provas e desafios do cotidiano.

A vivência da compreensão fraterna, que assegura o socorro incansável da tolerância construtiva é o antídoto da solidão e da fuga através das quais milhares de criaturas estão encontrando o processo obsessivo e o desequilíbrio, a enfermidade e a morte.

Através da abnegação e da renúncia, usa o entendimento e a bondade, garantindo, quanto possível, a tranqüilidade e a segurança dos seres que te forem confiados e estarás vacinando o teu próprio ambiente contra as manifestações de quaisquer forças negativas.

Não precisamos conceituar aqui os estragos e arrasamentos de natureza psicológica, decorrentes da inconformação e da violência nos grupos sociais ou domésticos a que nos vinculamos.

Serve e perdoa, socorre e ajuda sempre entre as paredes do lar, sustentando o equilíbrio dos corações que se te associam à existência e se te interessas realmente no combate ao suicídio e à deserção, reconhecerás os prodígios que se obtêm dos pequenos sacrifícios em casa por bases da terapêutica do amor.

Lutas e Provas

Precedendo as tarefas da noite, comentávamos as dificuldades para poder atingir os caminhos da felicidade com base na paz. Éramos um grupo de amigos a refletir sobre os problemas da atualidade e sua repercussão profunda em nosso campo individual. Reconhecíamos que temos a bênção do conhecimento espírita e evangélico a vacinar-nos contra o desânimo e aflição inúteis, mas sem podermos evitar, pelo menos evitar, sem maior sofrimento, as lutas e provas que nos envolvem a todos.

Chamados pelo relógio às atividades espirituais, *O Livro dos Espíritos* deu-nos para estudo a questão 927. Depois que nossos comentaristas trataram do assunto, Emmanuel nos trouxe a mensagem “Para Vencer”.